

MORAL NEGATIVA EM THEODOR ADORNO

Autor: JARDIM, Giovane Rodrigues.¹
Orientador: SANTOS, R.²

Theodor W. Adorno é um pensador importante da primeira geração da Escola de Frankfurt, que a partir da Teoria Crítica da Sociedade se comprometeu no âmbito da filosofia prática. Entretanto, seria plausível argumentar que em Adorno podemos encontrar também uma *filosofia moral*? Esta pesquisa pretende responder positivamente a esta questão, delineando a perspectiva adorniana da *dialética negativa da moral*. Para esta questão torna-se basilar a obra de Adorno intitulada *Dialética Negativa*; a partir dela procuramos argumentar que Adorno tem uma perspectiva para a filosofia moral em um duplo sentido: crítica à moralidade de forma externa e interna, e a recusa do projeto de fundamentação da moral. Adorno não rejeita a idéia de moralidade, mas indica uma dimensão interna para sua auto-realização; assim a crítica à moralidade liga-se a introdução da dimensão do sofrimento humano na reflexão moral. Para Adorno transcender a moralidade significa a realização da moral a partir do impulso de solidariedade, impulso este que se impõe como limite ao domínio da racionalidade. Assim, defrontamo-nos com uma *moral negativa* na qual Adorno formula seu imperativo apontando para o que não pode acontecer. Esta investigação de uma *dimensão negativa da moral* necessita ser aprofundada em futuras pesquisas, e torna-se profícua para a reflexão filosófica em vista de questionar sobre o que significa este empenho em introduzir a dimensão do sofrimento humano na reflexão sobre a moral.

Palavras-Chave:

Moralidade – Solidariedade – Dialética – Filosofia – Crítica.

¹ Mestrando em Ética e Filosofia Política do programa de pós-graduação em Filosofia do Instituto de Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas. giovanej@hotmail.com

² Prof. Dr. Robinson dos Santos – UFPEL; robinson_dos_santos@hotmail.com